

O MISSAL VOTIVO DE SANTA CRUZ DE COIMBRA

O manuscrito 53 da Biblioteca Municipal do Porto é um dos raros *missais votivos* das bibliotecas portuguesas e, paleograficamente, um dos mais antigos, se não o mais antigo. Além do interesse de carácter geral, inerente a qualquer livro litúrgico, para a história das instituições cristãs, um *missal votivo* reveste-se de particular valor para o conhecimento da espiritualidade e da evolução do sentimento religioso. Como é sabido, a partir da época carolíngia as missas votivas tomam particular relevo na vida de piedade do povo cristão, do clero e das comunidades religiosas. Há mesmo certas missas de devoção afectas a determinados dias da semana, por exemplo, a da sabedoria à segunda-feira, a do Espírito Santo à terça, a da caridade à quarta, a dos Anjos à quinta, a da Cruz à sexta e a de Nossa Senhora ao sábado¹. Por outro lado, a devoção às almas e os legados pios levam praticamente à celebração diária da missa dos defuntos em certas igrejas. A devoção pessoal do sacerdote leva frequentes vezes à celebração de missas hoje inteiramente estranhas à nossa sensibilidade: *para pedir lágrimas, para implorar humildade, pelos pecados, por um amigo*, etc. etc. Um *missal votivo* é assim o reflexo do ambiente espiritual da igreja ou da comunidade que o utilizou.

Não pretendemos fazer aqui a análise interna do conteúdo litúrgico do missal votivo de Santa Cruz de Coimbra, mas tão somente dá-lo a conhecer, e deste modo fornecer um instrumento de trabalho aos especialistas da matéria.

O ms. 53 da Bibl. Mun. do Porto consta, no seu estado actual, de 100 fólios, mas desapareceram alguns no princípio, como é fácil verificar pela missa do Espírito Santo com que começa e que está incompleta. A numeração dos fólios é recente. As dimensões do códice são 221×322 milímetros e de 132×196 milímetros para a *justificação* (parte escrita). Cada fólio tem normalmente 14 linhas, marcadas a seco. A notação musical é de uma só linha, marcada a amarelo, com o texto da música escrito a vermelho. A escritura é de fins do séc. XII, princípios do séc. XIII. O códice encontra-se em bom estado de conservação, excepto a encadernação, rude, com capas de madeira, forrada a couro, carcomida no lombo.

Os elementos de canto têm todos notação musical, mas são poucas as missas que os possuem. No geral, cada formulário tem apenas as três orações

¹ Esta lista é a do *Micrologus* de BERNOLDO DE CONSTANÇA, († 1100). A fixação de missas votivas a determinados dias da semana varia conforme as épocas e os centros de irradiação espiritual. Sobre este assunto, ver: H. BARRÉ — J. DESHUSSES, *A la recherche du Missel d'Alcuin*, «Ephemerides Liturgicae», LXXXII (1968), pp. 3-44 (sobretudo a partir da p. 22).

de tipo gregoriano, sendo a segunda intitulada *Sacra* ou *Super oblata* e a terceira *Ad complendum*.

Qual será a procedência deste manuscrito? Teria sido expressamente copiado para Santa Cruz de Coimbra ou simplesmente adaptado ao seu uso? A falta de calendário próprio não permite resolver o problema com inteira objectividade. A presença de algumas missas votivas de santos (Santa Maria Madalena, S. Estêvão, S. Brás, S. Lourenço, S. Tomé) não significa de per si grande coisa, porque pode reflectir apenas a devoção pessoal do copista ou da pessoa que encomendou o códice, tanto mais que se encontram todas agrupadas no fim. Nós pensamos todavia que tem a mesma origem dos outros manuscritos de Santa Cruz de Coimbra, isto é, o Sul da França², atendendo a que as orações da comunhão são as mesmas dos outros códices. Como quer que seja, o manuscrito pertenceu a Santa Cruz de Coimbra, como o demonstra a missa em honra dos Santos Berardo, Pedro e Otão, Acúrcio e Adjuto, martirizados em Marrocos a 16 de Janeiro de 1220 e cujas relíquias foram pouco depois trasladadas para Santa Cruz de Coimbra³.

Fol. 1 — ... sancte Spiritus reple tuorum corda fidelium et tui amoris in eis ignem accende (Tractus ou Alleluia da Missa do Espírito Santo. Segue-se o Evangelho: Ioan. 14,23-32).

Fol. 2 — Offertorium; Sacra; Prephatio: Qui ascendens super omnes celos...

Fol. 3 — Missa in commemoratione sancte Marie.

Fol. 4 — À margem, mão do séc. XIV: vários textos do Alleluia da missa de Nossa Senhora.

Fol. 5 v. — Missa ad postulandam gratiam sancti Spiritus.

Fol. 6 — Missa ad postulanda suffragia angelorum.

Fol. 6 v. — Missa pro reliquis sanctorum.

Fol. 7 — Missa ad poscenda suffragia omnium sanctorum.

Fol. 7 v. — Missa pro domino papa.

Fol. 8 v. — Missa pro stabilitate monasterii.

Fol. 9 — Missa pro rege.

Fol. 9 v. — Missa [pro] familiaris pro salute uiuorum.

Fol. 10 — Missa pro infirmis.

Fol. 11 — Missa pro quacumque tribulatione.

Fol. 11 v. — Missa pro temptatione carnis.

Fol. 12 — Missa pro peccatis.

Fol. 12 v. — Missa pro petitione lacrimarum

Fol. 13 — Missa quam pro semetipso sacerdos dicat.

Fol. 14 — Alia pro semetipso.

Fol. 14 v. — Missa uotiuua pro amico.

Fol. 15 v. — Missa familiaris pro amico.

² Esperamos mostrar brevemente, por uma análise interna dos documentos, a natureza e origem da liturgia de Santa Cruz de Coimbra.

³ O facto desta missa ter sido acrescentada não prova de modo algum que o manuscrito veio de fora, porque o códice é anterior ao martírio destes santos.

- Fol. 16 — Missa pro deuota femina.
 Fol. 16 v. — Missa pro familiaribus.
 Fol. 17 — Missa pro iter agentibus.
 Fol. 17 v. — Missa pro nauigantibus.
 Fol. 18 v. — Missa pro regibus et principibus christianis.
 Fol. 19 — Missa in tempore belli.
 Fol. 19 v. — Missa pro pace.
 Fol. 20 — Missa contra hostes.
 Fol. 20 v. — Missa contra paganos.
 Fol. 21 — Missa pro abbate uel congregatione.
 Fol. 21 v. — Missa in contentione.
 Fol. 22 — Missa ad pluuiam postulandam.
 Fol. 22 v. — Missa ad poscendam serenitatem.
 Fol. 23 — Missa ad repellendam tempestatem.
 Fol. 23 v. — Missa pro peste animalium.
 Fol. 24 — Missa pro salute uiuorum et defunctorum.
 Fol. 25 v. — Missa sancti Augustini pro salute uiuorum et defunctorum.
 Fol. 26 v. — Missa pro salute uiuorum et requie defunctorum.
 Fol. 28 — Incipit prephatio (communis).
 Fol. 29 v. — *Em branco*.
 Fol. 30 — *Iluminura do Crucificado, morto, de olhos fechados. Mais nenhuma*

outra figura.

Fol. 31 — Te igitur. *Segue-se o Cãnon.*

Fol. 37 — *Oratio ante receptionem Corporis*: Domine Iesu Christe, Fili Dei uiui, qui ex uoluntate Patris, cooperante ... separari. Qui cum eodem. — *Oratio post communionem Corporis et Sanguinis*: Corpus Domini nostri Iesu Christi quod indignus accepi et sanguis eius quem potatus sum ... uiuorum et defunctorum. — *Post missam, ante altare*: Placeat tibi...

Fol. 38 — Missa in depositione unius defuncti.

Fol. 38 v. — Missa pro defunctis episcopis uel abbatibus.

Fol. 39 — Missa pro abbate uel sacerdote.

Fol. 39 v. — Missa pro defuncto amico. Feria II et V.

Fol. 40 — Missa unius defuncti. Feria III et VI.

Fol. 40 v. — Alia missa unius defuncti. Feria III et Sabbato.

Fol. 41 — Missa in anniuersario.

Fol. 41 v. — Missa pro fratribus defunctis in congregatione.

Fol. 42 v. — Missa unius defuncte famule.

Fol. 43 — Missa plurimorum defunctorum.

Fol. 43 v. — Item alia missa plurimorum defunctorum. Feria II et V.

Fol. 44 — Missa in cimiteriis fidelium. Feria III et VI.

Fol. 44 v. — Missa omnium defunctorum. Feria III et Sabbato.

Fol. 45 v. — Missa pro patre et matre.

Fol. 46 — Missa pro desiderantibus penitentiam et minime consequentibus.

Fol. 46 v. — Missa pro cuius anima dubitatur.

Fol. 47 v. — Feria II et V. *Lectio Libri Machabeorum*: In diebus illis: Vir fortissimus Iudas ... a peccatis soluantur.

Fol. 48 — *Secundum Iohannem*: In illo tempore: Dixit Martha ad Iesum: Domine si fuisses ... mundum uenisti.

Fol. 48 v. — Feria III et VI. *Lectio Libri Apocalipsis Iohannis Apostoli:* In diebus illis: Audiui uocem de celo dicentem mihi: Scribe ... secuntur illos.

Fol. 49 — *Secundum Iohannem:* In illo tempore: Dixit Iesus discipulis suis: Amen, amen dico uobis, quia qui uerbum meum audit et credit ... resurrectionem iudicii.

Fol. 49 v. — Feria III et Sabbato. *Lectio Epistole beati Pauli apostoli ad Thesalonicensis:* Nolumus autem uos ignorare de dormientibus ... in uerbis istis.

Fol. 50 — *Secundum Iohannem:* In illo tempore dixit Iesus discipulis suis: Omne quod dat mihi Pater ad me ... nouissima die.

Fol. 50 v. — Sabbato. *Secundum Iohannem:* In illo tempore dixit Iesus discipulis suis: Amen amen dico uobis: nisi manducaueritis carnem Filii hominis ... nouissimo die.

Fol. 51 — Dedicatio basilice sancti Michaelis Archangeli. (*Missa completa*).

Fol. 55 — In commemoratione sancte Crucis. (*Missa completa*).

Fol. 57 v. — Missa de sancta Maria per totum aduentum.

Fol. 61 v. — Missa pro familiaribus.

Fol. 64 — Missa pro infirmo.

Fol. 67 — Missa pro quacumque tribulatione.

Fol. 69 — Missa pro semetipso.

Fol. 70 v. — Missa pro captiuo.

Fol. 71 — Missa contra iudices male agentes.

Fol. 72 — Missa de sancta Maria Magdalena (2 *orat.* ad complendum).

Fol. 77 — Missa de sancti Stephani protomartir.

Fol. 80 v. — Macio (*sic!*) sancti Brasii episcopi et martiris.

Fol. 81 — Missa sancti Laurentii martiris.

Fol. 83 v. — <Missa pro necessitate>.

Fol. 84 v. — Missa sancti Thome episcopi et martiris.

Fol. 85-100 — *Várias mãos, mais recentes:*

Fol. 85 — Missa sancte Caterine uirginis.

Fol. 88 v. — Misa (*sic*) de sanctos martires (*scilicet* Beraldus, Otho, Adiutus, Petrus, Accursius).

Fol. 89 — Missa sanctorum martirum qui in monasterio sancte Crucis sepulti sunt.

Fol. 93 v. — Preces in tempore belli contra paganos.

Fol. 97 v. — Missa de cruce.

Fol. 100 v. — Offitio (*sic*) beate Marie in tempore resurrectionis.

JOAQUIM O. BRAGANÇA